

### Dolmens ou antas de Villa Pouca de Aguiar

O concelho de Villa Pouca de Aguiar (Tras-os-Montes) é muito abundante em monumentos funerarios antigos, sendo alguns de muita importancia, apesar de estarem ainda sem exploração alguma, a não serem as que tem feito o signatario d'este artigo, e o Rev.<sup>do</sup> José Isidro Brenha, da Povoia de Varzim, encontrando-se ahi varios objectos de muito valor archeologico.

Neste artigo occupar-me-hei das antas ou dolmens.

A 500 metros da povoação de Carrazedo do Alvão, e igual distancia da estrada de macadam que segue de Guimarães para Villa Pouca de Aguiar, distante d'esta villa 10 kilometros, encontra-se, ao sul da mesma povoação e da estrada, uma planicie de terreno de humus e de matto pequeno, onde, na área de 200 metros, se acham bem construidos e conservados (alguns) dez dolmens ou antas, de differentes dimensões, que passo a descrever.

Todos estes monumentos teem entrada para leste; constam de sete pedras, algumas de grandes dimensões, dois metros de altura por um de largura, sendo a cobertura de 3<sup>m</sup>,30 por 2<sup>m</sup>,60.

O dolmen que se encontra mais no centro, e que está ainda em perfeito estado de conservação, consta de sete pedras verticaes com leve inclinação para dentro, uma entrada para leste com quatro pedras em fileira do lado sul e tres do lado norte, na extensão de 3 metros, tendo a entrada do monumento 1<sup>m</sup>,30 de largo, e o interior 2<sup>m</sup>,40 de largo por 1<sup>m</sup>,90 de comprido. A tampa d'este dolmen encontra-se ao lado e tem 2<sup>m</sup>,90 por 1<sup>m</sup>,90.

Foi no interior d'este dolmen, proximo da pedra em frente á entrada, que o auctor d'estas linhas e o Rev.<sup>do</sup> Brenha encontraram grande quantidade de objectos prehistoricos, de pedra, muito perfeitos e bem conservados: entre outros appareceram quatro machados, tres facas, metade de uma lança de silex, punhaes, percutores, uma conta, etc.

Noutro dolmen proximo, alem da particularidade de elle estar todo ladrilhado por baixo com pedras iguaes ás que formam o *dolmen*, mas de mais pequenas dimensões, encontrou-se uma camada de areia de espessura de 0<sup>m</sup>,03 em toda a sua extensão. Nesta areia appareceram mais os seguintes objectos de diorite e serpentina: uma conta pequena; duas maiores com umas cavidades ao centro de cada lado e uma cinta em toda a sua circumferencia, proprias para estarem presas e dependuradas; umas figuras gravadas toscamente na parte anterior

de umas pedras pequenas, aproximadamente do pêso de meio kilo, figuras representando animaes desconhecidos; mais umas estrellas ou cousa parecida; uma outra pedra com tres cabeças que parece serem figuras humanas, etc., — objectos que brevemente serão photographados.

De todos esses dolmens ou antas apenas estão explorados tres, mas em breve vae continuar-se a exploração dos restantes, que se encontram na área de 200 metros quadrados.

Proximo d'esses monumentos existe grande quantidade de sepulturas abertas em rocha, e algumas em fileiras de quatro e mais, mas esse assumpto fica para outro artigo.

Villa Pouca de Aguiar, 1 de Janeiro de 1895.

P.<sup>o</sup> RAPHAEL RODRIGUES.

---

### Museu Municipal em Villa-Real (Tras-os-Montes)<sup>1</sup>

Ha tempos tive a boa fortuna de fallar aqui em Lisboa com o Sr. Abbade de S. Pedro de Villa-Real, o Rev.<sup>do</sup> Manuel de Azevedo, e, recaindo a nossa conversa em assumptos de archeologia, chegámos á conclusão de que era não só util, mas facil, fundar nessa villa um museu archeologico.

A utilidade de tal museu não se torna necessario demonstra-la. Tão intuitivo é que o homem, para ter plena consciencia de si, precisa de conhecer o seu passado!

A archeologia é auxilio indispensavel da historia, ministrando-lhe meios de comprovação directa de muitos factos; é manancial inexgotavel para o artista; e é tambem meio de recreação do espirito, que, pela contemplação de objectos pertencentes a tempos e gerações que se extinguiram, evoca a vida antiga, acompanhada de seus usos, crenças e trabalhos. E em todo o caso ha sempre consolo em conhecer os laços que nos prendem ao passado, e em avaliar os

---

<sup>1</sup> Este artigo escrevi-o para ser publicado em jornaes de Villa-Real; e effectivamente o foi n-*O Villarealense*, n.º 17 e 18 (Junho de 1894), e na *Gazeta de Villa Real*, n.º 18, de 19 de Maio de 1894.